

Notícias Gerais - As Megatendências e os Fundos de Pensão

O relatório "O Futuro do Estado em 2030" ("The Future State 2030"), desenvolvido pela KPMG, apresenta e detalha as nove megatendências globais que vão exigir a atenção dos governos em todo o mundo, nas próximas duas décadas. Ao divulgar o trabalho a consultora não correlaciona qualquer delas com nenhum segmento em particular, mas o DIÁRIO chama a atenção para o fato de que logo as duas primeiras têm um impacto direto com os fundos de pensão: Mudanças demográficas e ascensão das classes sociais, enquanto uma terceira, urbanização acelerada, é referida mais tarde.

As três alimentam uma relação direta com o nosso sistema, de vez que especialmente o aumento da longevidade faz naturalmente crescer a demanda por planos complementares e, da mesma forma, a melhoria no padrão de vida e conseqüentemente o desejo de conservá-lo na aposentadoria. A presença de mais gente nas cidades amplia o mercado de trabalho e, em decorrência, a massa potencial de participantes.

A previsão é de que no ano de 2030 teremos no mundo mais de 1 bilhão de pessoas com mais de 65 anos, fruto não só da maior longevidade mas também das menores taxas de natalidade. Quando isso acontecer, e talvez até antes disso, os sistemas de pensão e saúde estarão sob severa pressão, tendo a sua solvência colocada em teste.

Por sua vez, estudo do BID aponta que a maior parte dos países da América Latina e do Caribe ainda tem populações relativamente jovens, o que permite fazer as reformas agora ou, ao menos, não deixar muito para depois. Segundo o estudo, 6,8% da população da região tinha mais de 65 anos em 2010. Mas as estimativas apontam que em 2050 essa taxa será de 19,8%, ou 140 milhões de pessoas.

A região passará a ter 3,2 pessoas em idade ativa para cada idoso quando chegar 2050, contra 9,6 em 2010. Nesse período, a cada ano o número de idosos aumentará em 2,6 milhões. Assim, a população com mais de 65 anos representará entre 23% e 27% do eleitorado, dependendo do país. Em 2010, esse índice ainda era de 10% em média.

Fonte: sistemas.abrapp.org.br

Demonstrativo Atuarial e Demonstrações Contábeis 2013

Está disponível no site da JUSPREV o Demonstrativo Atuarial e as Demonstrações Contábeis, referente ao ano de 2013.

O Demonstrativo Atuarial é uma exigência da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC. O documento é desenvolvido para o cadastro e envio anual dos estudos atuariais dos Planos de Benefícios de Previdência Complementar à PREVIC, de forma a analisar o nível de reservas e a situação financeiro atuarial do Plano. Já, as Demonstrações Contábeis tem o objetivo de fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro da entidade.

Educação Previdenciária - A importância do tempo para renda da aposentadoria

Para quem está focado só no presente, vai aqui um dado importante. Quem chegar aos 65 anos muito provavelmente terá mais 20 anos de vida pela frente, batendo fácil os 85 anos, isso segundo as projeções demográficas mais recentes do IBGE. A pergunta é, de onde virá a renda para você viver com conforto esse longo período? Se a resposta for do governo, você pode se frustrar e passar necessidade. Logo, é bom ter um plano B, vai aqui uma dica. Se você tiver pela frente 10 anos, até chegar a idade de 65 anos cada R\$ 100,00 de contribuição numa previdência privada compram outros R\$ 100,00 por uns 20 anos de aposentadoria. Já, se você estiver a 20 anos dos 65, os mesmos R\$ 100,00 de contribuição compram uma renda de R\$ 260,00 de aposentadoria. Se estiver a 30 anos da idade de aposentadoria, os R\$ 100,00 mensais compram R\$ 510,00 de aposentadoria, 5 vezes o que você contribuir por mês.

Perceberam, quanto mais tempo contribuindo melhor a aposentadoria, mas o crescimento não é linear, pois a rentabilidade da poupança previdenciária é juro composto, juros sobre juros. Resumo, o tempo turbinha a grana de quem poupa a longo prazo.

fonte: www.renatofollador.com.br

JUSPREV realiza primeira reunião dos Órgãos Colegiados de 2014

No dia 24 de março foi realizada, no auditório da Associação Paranaense do Ministério Público, a primeira reunião dos Órgãos Colegiados da JUSPREV de 2014. Estiveram presentes integrantes do Colégio de Instituidoras, do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Comitê de Investimentos e Diretoria Executiva, que discutiram e deliberaram assuntos de suas competências.

Também participaram da reunião representantes das assets responsáveis pela gestão dos investimentos, BRAM-Bradesco Asset Management e DLM Invista Asset Management, que brevemente explanaram sobre a gestão dos ativos e rentabilidade do Fundo JUSPREV. Após, a ADITUS Consultoria financeira comentou acerca das explicações realizadas pelas assets. A ocasião contou ainda com a presença da lanejadora financeira independente, Myrian Lund que também fez sua análise das estratégias dos gestores.



Os demais assuntos discutidos foram a aprovação pelo Conselho Deliberativo, pelo Colégio de Instituidoras e pela Diretoria Executiva das suas respectivas atas (13/12/2013), apresentação pelo Conselho Deliberativo dos novos componentes do Comitê de Investimentos, apresentação pelo Comitê de Investimentos de alternativas para melhora da rentabilidade envolvendo análise da meta atuarial e do Benchmark imposto às assets, aprovação do Demonstrativo de Avaliação Atuarial, emitido pela DATA A Consultoria, aprovação do parecer emitido pelo Conselho Fiscal sobre as demonstrações contábeis, notas explicativas, parecer da auditoria externa, parecer atuarial e do balanço, referentes ao período de 2013 e apresentação do Relatório Anual de Informações de 2013.

Reunião do Comitê de Investimentos é realizada na JUSPREV

A Reunião do Comitê de Investimentos da JUSPREV aconteceu no dia 12 de março na sede da entidade. Estiveram presentes a diretora-presidente Dra. Maria Tereza Uille Gomes, o conselheiro fiscal Dr. Wilson José Galheiro, o presidente do comitê Dr. Fábio Bertoli Esmanhotto, os membros Dr. Marcio Humberto Gheller e o Dr. Marco Aurélio Monteiro Tuoto e o analista econômico Allan Nogueira.

Na ocasião os convidados representantes das assets, Marcelo Nakakoge da BRAM – Bradesco Asset Management, Luiz Fernando Lembi Lani e Luiz Carlos Leme da DLM – Invista e Guilherme Benites da ADITUS consultoria financeira, analisaram as rentabilidades do 1º bimestre de 2014, a gestão da BRAM e DLM referente ao mesmo período e as expectativas para os próximos meses.

Você sabia?



Vantagens JUSPREV

Na JUSPREV a taxa de carregamento (mensal) é de 3% e a taxa de administração (anual) é de 0,02%.

O lucro dos bancos e seguradoras está embutido na taxa de administração. Por isso, centenas de participantes transferiram seu PGBL para a JUSPREV. Além disso, as contribuições feitas à JUSPREV, englobadas as efetuadas para o risco de morte e de invalidez, podem ser deduzidas de sua declaração anual de Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual, o que também representa um ganho significativo.

É importante analisar a taxa de administração como um componente de grande impacto na rentabilidade final, pois incide sobre todas as contribuições e rentabilidade obtida no período.

SIMULAÇÃO COMPARATIVA	PGBL	JUSPREV
Contribuição bruta mensal	R\$ 690,00	R\$ 690,00
Taxa de Carregamento Administrativo	0,00 %	3,00 %
Taxa de Administração Financeira	1,00 %	0,02 %
Tempo de Contribuição (anos)	20	20
SALDO ACUMULADO	R\$ 250.764,67	R\$ 272.077,44

••••• Ganho R\$ 21.312,76

Simulação realizada com taxa de juros de 5% a/a